

COMISSÃO DE AUTARQUIA

Despacho:

Doc. CIX

109  
Rev. Roberto Brasileiro  
Presidente

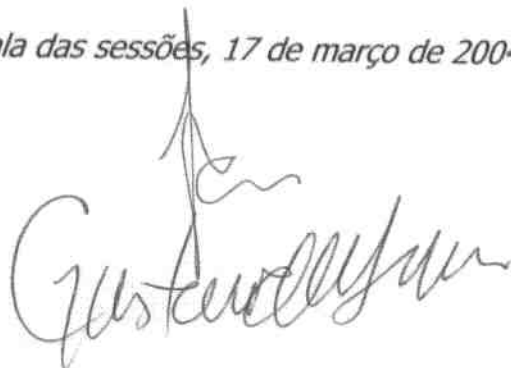
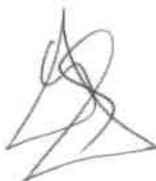
Quanto ao doc. 143, Relatório da representante da IPB junto a Diaconia, a CE/SC resolve:

Tomar conhecimento e aprovar com os seguintes destaques:

SP. 19/03/04

1. A reestruturação da instituição com mudanças dos programas e nova metodologia (responsabilidade compartilhada com as comunidades);
2. Os projetos:
  - a- programa de apoio à agricultura familiar (PAAF),
  - b- programa de promoção da criança e do adolescente (PPCA),
  - c- programa de apoio à ação diaconal das igrejas (PAADI);
3. O convênio com a Agência Nacional de águas (ANA), tendo concluído a 1ª etapa que consiste em:
  - a construção de 12.400 cisternas rurais atendendo 65.555 pessoas em todo semi-árido;
  - 42 cursos de formação de pedreiros;
  - 414 cursos de gerenciamento de recursos hídricos para famílias agricultoras.
4. A credibilidade nacional, junto as instituições e órgãos referentes a formulação de estudos e projetos em ação social;
5. Parabenizar pelo recebimento do titulo " Bem eficiente" , dado as 50 melhores organizações filantrópicas do Brasil;
6. Registrar que a irmã MONICA DE MORAIS GUEIROS, ~~que por questões estatutárias não pode ser reconduzida ao cargo~~ nestes 6 anos de trabalho constante e envolvimento integral em todos os sentidos junto a "Diaconia", representou com galhardia a IPB, agradecendo a Deus por sua vida e zelo.

Sala das sessões, 17 de março de 2004



Despacho:

Doc. CIX

Rev. Ludgero Bonilha Moraes

---

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2004.

À Comissão Executiva / Supremo Concílio  
Igreja Presbiteriana do Brasil

De acordo com a tramitação devida, encaminhamos em anexo a correspondência recebida da representante da IPB junto à Diaconia, referente ao relatório de atividades referente a 2003.

Fraternalmente em Cristo,




**Rev. Ludgero Bonilha Morais**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

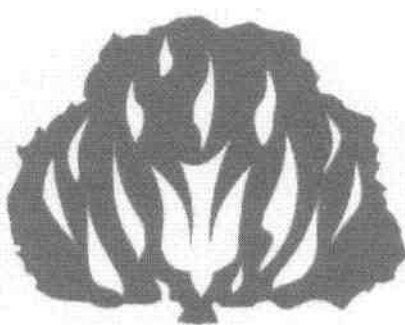
UNIAO ESCARVATEIRA DO BRASIL

15 MAR 10 06 000143

PROTÓCOLO  
DESTINO: Sub-Comissão XI

  
Rev. Roberto Brasileiro Silva  
Presidente  
SC/IPB

# RELATÓRIO DA REPRESENTANTE DA I.P.B JUNTO À DIACONIA



**Mônica de Moraes Gueiros**

**Recife, março de 2004**

## APRESENTAÇÃO

*"Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livre os oprimidos e despedaces todo jugo? Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?" (Isaías:58-6 e 7)*

A Diaconia é uma entidade de ação social de igrejas evangélicas, entre as quais a Igreja Presbiteriana do Brasil, sócia-fundadora, com sede em Recife. Vem desenvolvendo projetos junto a comunidades carentes no Nordeste do Brasil, a região historicamente mais pobre do país, com metodologia participativa, com o objetivo de promovê-las socialmente. Os três programas: Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF), Programa de Promoção da Criança e do Adolescente (PPCA) e Programa de Apoio à Ação Diaconal das Igrejas (PAADI), desenvolvem projetos que têm como objetivo também, servir de modelo para implementação de políticas públicas, o que vem sendo alcançado.

Como representante da IPB junto a Diaconia, acompanhei o desenvolvimento de todo o trabalho durante 6 anos, também participando como integrante do Conselho Diretor em 2 gestões consecutivas (1998-2000 e 2001 a 2003). Neste período aconteceu a reestruturação da instituição com mudança dos programas e nova metodologia (responsabilidade compartilhada com as comunidades desde o diagnóstico de área, planejamento até administração dos projetos) e tive a alegria de ver o amadurecimento dos mesmos, com resultados efetivos e reconhecimento e respeito da sociedade pela seriedade e eficiência dos programas da instituição.

## DOS PROGRAMAS EM 2003:

### 1. PROGRAMA DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR (PAAF)

O PAAF tem como objetivo geral "contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região semi-árida brasileira". Para atingir esse objetivo geral o PAAF o programa se apóia em dois objetivos específicos.

Em relação ao objetivo específico (1) **"possibilitar às organizações representativas da agricultura familiar das microrregiões do Alto Pajeú-Pernambucano e Médio Oeste do Rio Grande do Norte um processo bem-sucedido de elaboração e implementação de Planos Municipais de Convivência com o Semi-árido (PMCSA) que resulte na melhoria efetiva da capacidade das famílias agricultoras de conviverem de forma mais equilibrada com o meio semi-árido"** tivemos um ano bastante cheio de atividades.

Em 2003 continuamos trabalhando na perspectiva de implantação dos PMCSA em dois municípios do Sertão do Pajeú em PE e em dois municípios do Médio Oeste do RN. O processo de implantação dos PMCSA tem sido reforçado por projetos articulados com organizações parceiras como ASA/P1MC, OXFAM e o Projeto D. Helder Câmara. Podemos destacar os avanços conseguidos a partir da viabilização de bancas para a comercialização de produtos orgânicos / agroecológicos pelas próprias famílias produtoras. Isso não só incentivou essas famílias a manter sua produção como lhes permitiu obter renda concreta a partir da venda de seus produtos.

Essa afirmação pode ser ilustrada pelo exemplo da família Belarmino que passou de comprador de alimentos para vendedora na feira de Umarizal. Como a família Belarmino existem outras oito famílias envolvidas no processo de produção orgânica / agroecológica. Estão sendo estruturadas férias em Lucrecia e Caraúbas que vão permitir o acesso a mais 15 famílias. Todo o processo de acesso ao mercado está sendo sistematizado e será divulgado como experiência metodológica desenvolvido e adaptado por DIACONIA.

## **Ações nas áreas de Trabalho do Programa**

### **Municípios de Umarizal e Caraúbas (MOP-RN)**

- 420 cisternas de uso doméstico com captação por telhado.
- 03 barragens subterrâneas para produção de hortaliças e frutas orgânicas.
- Assistência técnica permanente a 30 famílias na produção de hortifrutigranjeiros.
- Recebemos oito grandes visitas de importantes atores sociais (IICA, UFRN, ASA-PB, SEARA, PDHC, Centro Pró-ELO, CEACRO) governamentais e não-governamentais e de associações de produtores rurais.
- O trabalho de famílias acompanhadas pela DIACONIA também foi visitado pelas escolas urbanas de Umarizal onde os alunos tiveram aulas de ecologia.

### **Municípios de Afogados da Ingazeira e São José do Egito (Pajeú-PE)**

- 538 cisternas de uso doméstico com captação por telhado.
- 6 barragens subterrâneas para a produção de hortaliças e frutas orgânicas.
- Assistência técnica permanente a 12 famílias na produção de hortifrutigranjeiros.

### **Pesquisa Participativa sobre o uso de água de poço Amazonas em irrigação de base familiar.**

Em 2003 ampliamos as possibilidades de produção com água de poços amazonas tradicionais. As famílias agricultoras passaram a utilizar também os poços tubulares em leitos de barragens subterrâneas e os próprios leitos das barragens plantando no sistema de vazantes. As plantas mais comuns são: aipim (macaxeira), batata-doce, feijão, arroz e hortaliças diversas.

Todas as hortaliças e frutas são produzidas em sistemas agroecológicos sem uso de pesticidas, portanto completamente livres de agrotóxicos e de adubos sintéticos. Desta forma estes sistemas são desenvolvidos respeitando os princípios ecológicos para a produção dos produtos orgânicos, que são comercializados nas feiras livres, com grande aceitação da população.

## **Divulgação das experiências**

Continuamos com o programa de rádio semanal em Afogados da Ingazeira. Avaliamos a necessidade de aperfeiçoar o programa e aumentar a participação de agricultores e agricultoras para divulgar suas próprias experiências.

A utilização de cartilhas e transparências sobre proposta de convivência com o Semi-Árido Brasileiro continuaram a ter grande aceitação e repercussão nos eventos de sensibilização, capacitação e difusão de proposta de convivência. Foram publicadas mais duas cartilhas de convivência sobre cisternas "calçadão" e "fora do chão" e editado o vídeo de convivência que mostra as experiências de famílias agricultoras acompanhadas pela DIACONIA.

A DIACONIA também promoveu, junto com Casa da Mulher do NE e o Centro Agroecológicos SABIÁ, o I Encontro da Agricultura Familiar do Pajéu que reuniu 200 agricultores e agricultoras experimentadoras, técnicos assessores, sindicatos de trabalhadores rurais, autoridades locais e parceiros doadores. Esse encontro teve o patrocínio do Projeto Dom Helder Câmara.

Em relação ao objetivo específico (2) **"fortalecer o apoiar ações e articulações da sociedade civil organizada visando ampliar as oportunidades de reivindicação e implementação da reforma agrária e de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentado da região Semi-árida brasileira"**, a DIACONIA continuou participando efetivamente na implementação e desenvolvimento do Programa **"Um Milhão de Cisternas para o Semi-Árido Brasileiro"**, (P1MC) contribuindo em todo o Semi-Árido e executando diretamente nos municípios de sua área de atuação direta. A DIACONIA construiu cerca de 800 cisternas nas duas áreas de sua atuação direta, pelo P1MC / Projeto Dom Hélder Câmara.

A DIACONIA contribuir fortemente para a consolidação da Articulação no Semi-Árido nos estados de PE e RN. No Rio Grande do Norte a DIACONIA foi fundamental na resolução de conflitos e na articulação de parceiras em torno dos objetivos do P1MC.

Outra ação importante foi o apoio financeiro e metodológico decisivos para a realização de encontros dos movimentos sociais, como o encontro dos Sem Terrinhas, a comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente em Afogados da Ingazeira, a Marcha das Margaridas, o Encontro da CPT Sertão do Pajeú, entre outros.



Em julho de 2003 a DIACONIA concluiu o convênio da primeira etapa do P1MC com a Agência Nacional de Águas (ANA). Esse convênio resultou em 12.400 cisternas rurais (de 16.000 litros) construídas beneficiando 65.555 pessoas em todo o semi-árido, sendo 26 mil crianças e adolescentes. Dentro do convênio foram realizados 42 cursos de formação de pedreiros e 414 cursos de gerenciamento de recursos hídricos para famílias agricultoras.



## 2. PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (PPCA)

O PPCA desenvolve atividades nas áreas metropolitanas de Recife (Morro da Conceição) com o projeto Crescendo no Morro e em Olinda (Peixinhos) com o Projeto Peixearte e na cidade de Fortaleza, atua nos bairros da Granja Portugal e Planalto do Pici. Apoiu a entidade popular ESCUTA e definiu outras duas novas Jungurussu e Bom Jardim como parceiras para nos próximos anos.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### ▪ FORTALEZA

##### A - Granja Portugal

Oficinas	N.º de Beneficiários	Faixa Etária
▪ Dança folclórica	20	08 a 14 anos
▪ Capoeira	25	07 a 16 anos
▪ Futebol Feminino	15	12 a 17 anos
▪ Futebol masculino(juvenil)	16	08 a 14 anos
▪ Futebol masculino(fraldinhas)	20	07 a 10 anos
▪ Desenho	13	12 a 15 anos
▪ Teatro infantil	15	07 a 12 anos
▪ Grupo de jovens	17	14 a 22 anos
▪ <b>TOTAL de crianças, adolescentes e jovens</b>	<b>141</b>	<b>05 a 20 anos</b>

##### B - Planalto do PICI

Oficinas	N.º de Beneficiários	Faixa Etária
Grupo de jovens - encontros semanais	25	14 a 22 anos
▪ <b>Total jovens</b>	<b>25</b>	<b>14 a 22 anos</b>

##### C - Escolha de duas novas comunidades

**Foram visitadas as seguintes bairros através das organizações populares existentes:**

- |                |                |
|----------------|----------------|
| ✓ BOM JARDIM   | ✓ BOA VISTA    |
| ✓ JANGURUSSU   | ✓ JD. IRACEMA  |
| ✓ JARDIM UNIÃO | ✓ S. TEREZINHA |
| ✓ AUTRAN NUNES | ✓ SERRINHA     |
| ✓ BAIRRO ELERY | ✓ VILA FLORES  |

Após diversos encontros foram selecionados as comunidades do Grande Bom Jardim e do Jangurussu a partir dos seguintes critérios:

1. Nível de organização comunitária (articulações e participação política)
2. Abertura e flexibilidade para parcerias (articulação dentro e fora)
3. Disponibilidade e flexibilidade para formação do grupo gestor (capacitação)
4. Grau de envolvimento na vida grupal e comunitária (compromisso)
5. Espaço físico para desenvolvimento das atividades
6. Abertura e potencial para gestão/ administração e finanças
7. Necessidade de apoio técnico e financeiro para trabalho com criança e adolescente
8. Comunidade com iniciativa de trabalho com criança e adolescente que necessite de apoio para fortalecer e ampliar
9. Proposta político-ideológico e metodológica na mesma perspectiva do PPCA
10. Comunidade em situação econômica/social de exclusão
11. Nº considerável de crianças e adolescentes na área
12. Fácil acesso à comunidade
13. Perfil comunitário institucional/organizacional que favoreça autonomia, democracia e participação.
14. Comunidades com frágil apoio externo
15. Grau de legitimidade da instituição nas áreas, nos movimentos etc.

#### **D - ESCUTA**

- **Projeto Circulos de Cultura Brincantes – Saberes e Formação Humana: Desvendando a Ciranda da Vida no ESCUTA.**

**Iniciação profissional** - com 15 adolescentes e jovens durante os seis meses do segundo semestre.

O alcance do Projeto, em se tratando de público alvo, é amplo e se dá através de quatro ações pedagógicas:

**Oficina de fantasia** – crianças, com contação de história, teatro de bonecos, de sombra, brincadeiras, danças, desenho, pintura, gincanas, sempre a partir de textos da literatura infantil, lido para elas;

**Círculo de cultura na Escola** – Adolescentes e jovens, com a discussão de temas de textos anteriormente lidos, envolvendo-os em dramatizações e outras formas de expressão além da fala, na perspectiva de ampliação do senso crítico, nas escolas públicas.

**Roda de rua** – população local, com teatro de rua e reflexão crítica e criativa, a partir dos textos lidos, sobre as questões da vida coletiva.

**Biblioteca aberta** – população local, a cada ação (oficina de fantasia, círculo de cultura na escola e roda de rua) a população é convidada a frequentar a biblioteca que fica na sede do ESCUTA porque se acredita que toda a animação feita e a leitura do mundo lúdica, contribuirão para a construção de uma cultura do letramento (uso da leitura).

▪ **Região Metropolitana do Recife - PE**

**A - Projeto Peixearte – Peixinhos**

<b>Oficinas</b>	<b>N.º de Beneficiários</b>	<b>Faixa Etária</b>
Esportes	75	07 a 15 anos
Percussão	50	10 a 21 anos
Dança	50	07 a 21 anos
Criatividade literária	175	07 a 21 anos
Total de crianças e adolescentes atendidas	175	07 a 21 anos

# A oficina de Criatividade Literária atende ao conjunto das crianças, adolescentes e jovens que participam das outras oficinas.

## B - Projeto Crescendo no Morro – Morro da Conceição

Oficinas	N.º de Beneficiários	Faixa Etária
Futebol	130	07 a 18 anos incompletos
Iniciação Musical	80	07 a 16 anos
Teatro	46	09 a 17 anos incompletos
Dança	50	07 a 14 anos
Perna de pau	26	07 a 14 anos
Criatividade literária	306	07 a 18 anos incompletos
Total de crianças e adolescentes atendidas	306	07 a 18 anos incompletos

# A oficina de Criatividade Literária atende ao conjunto das crianças, adolescentes e jovens que participam das outras oficinas.

## 2 - Temáticas Trabalhadas com crianças, adolescentes e jovens

### A - Projetos Granja Portugal e Planalto do Pici

#### TEMÁTICAS

- Direitos e deveres da criança e do adolescente
- Gravidez na adolescência
  - DST/AIDS
  - Métodos contraceptivos
  - Gravidez na adolescência
- Protagonismo juvenil

Drogas

### B - Projetos Peixearte e Crescendo no Morro

#### TEMÁTICAS

O projeto Crescendo no Morro e Peixearte trabalharam as temáticas "Nosso Bairro" e "Identidade cultural". A primeira temática foi trabalhada como forma de favorecer às crianças e adolescentes um maior conhecimento sobre a comunidade onde vivem, suas principais expressões culturais, sua história, suas fortalezas e problemas mais emergentes. Foram realizadas visitas aos grupos culturais locais, a instituições que desenvolvem trabalho com crianças e adolescentes no bairro, entrevistas com os moradores mais velhos da comunidade, entrevistas com pais, mães e avós das crianças e adolescentes com o objetivo de se fazer um resgate da história do bairro e de suas lutas e de traçar um paralelo entre a situação do bairro vivido pela família quando eram jovens e sua situação atual. Foram construídos

alguns produtos pelas crianças e adolescentes a partir da discussão da temática: composição de música sobre o bairro, peça teatral e cartilha sobre parte da sua história.

A Segunda temática foi trabalhada na perspectiva de se fazer uma discussão sobre etnia, suas relações com a história política e cultural do povo brasileiro e a construção da identidade individual e grupal das crianças e adolescentes envolvidas no projeto. Foram realizadas visitas a Museus e a grupos culturais locais que trabalham a partir do resgate dos valores da cultura Negra e Indígena na cidade.

### 3. PROGRAMA DE APOIO À AÇÃO DIACONAL DAS IGREJAS (PAADI)

#### Encaminhamentos gerais:

- **AMPLIAÇÃO DA EQUIPE DO RECIFE e INÍCIO DA ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE EM FORTALEZA**

Diante das crescentes demandas encontradas pelo Programa, sobretudo na região Metropolitana do Recife, optamos pela contratação de uma técnica ainda neste semestre. Encontra-se incorporada à equipe a Sra. Sabrina Bolla, diaconisa da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. Desde a sua chegada, Sabrina é responsável pelo desenvolvimento das atividades relacionadas à temática de DST/hiv/aids, em Recife.

Desde o final do Triênio (1999-2001), o Programa vem desenvolvendo suas ações na cidade de Fortaleza/CE. À medida que atividades ganhavam maior intensidade optamos, inicialmente, pela contratação de uma assessoria para acompanhamento, particularmente, de seminários e oficinas.

Entretanto, no mês de maio deste semestre, considerando os custos desta iniciativa e o processo de implementação do Programa, resolvemos encerrar as atividades com assessoria e iniciamos processo de contratação de uma estagiária.

- **ÊNFASE NA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE**

Durante o primeiro ano do Plano Trienal (02-04), consideramos junto a equipe a necessidade de maior capacitação da mesma, particularmente na participação de nas atividades de formação ecumênica e diaconal. Assim, ao longo do ano de 2003, incentivamos a saída de nossa equipe para seminários, palestras e encontros de formação.

- Participação no Fórum Nacional sobre Diaconato promovido pela Universidade Metodista de São Paulo;
- Participação na assembléia da Pastoral Social da Igreja Católica Romana - O Protagonismo do Setor Pastoral Social na formulação e acompanhamento de políticas públicas - Pernambuco;

+ NATAL

- Fórum Dignidade Humana e Paz - Década pela Superação da Violência, em Brasília;
- Participação na Escola Bíblica Ecumênica numa parceria entre o Fórum de Reflexão e Ação Diaconal, CEBI (Centro ecumênico de Estudos Bíblicos) e Diaconia;
- Encontro Nacional de Diaconia promovido pela Igreja Presbiteriana Independente, em São Paulo;
- Participação no Seminário "Homens, sexualidade e reprodução", em Pernambuco.
- Participação para apresentação e implementação da metodologia Pilares no Brasil, em Brasília - DF;

Considerando o franco desenvolvimento das temáticas de IST/aids e Superação da Violência Familiar, particularmente contra as mulheres, crianças e adolescentes, a participação nos espaços acima listados possibilitou, ente outros aspectos:

- Maior apreensão do conteúdo a ser desenvolvido junto às Igrejas;
- Crescimento da qualificação profissional pessoal;
- Ampliação da satisfação profissional;
- Maior participação de Diaconia nos espaços de reflexão e formação;
- Vivência ecumênica.

#### • RECORTE GEOGRÁFICO

No início deste ano, em reunião de PMA, consideramos a possibilidade de escolher duas áreas geográficas **específicas** de atuação para o desenvolvimento de ações voltadas para as duas principais temáticas - DST/aids e Superação da Violência Familiar, considerando as cidades de Recife, Natal e Fortaleza. Nestas áreas, em parceria com as Igrejas locais, estaríamos "reproduzindo" a mesma metodologia utilizada pelo PAADI em escalas de longo alcance; ou seja, estaremos realizando junto com as Igrejas e a comunidade: marco zero, construção de indicadores, estratégias e plano de ação, sempre numa perspectiva educativa.

Devido aos laços de aproximação anteriormente estabelecidos, optamos por iniciar nossa ação em parceria com a Igreja do Exército de Salvação, no bairro da Torre, com ações ligadas à temática de DST/aids; e junto à Igreja



Metodista, no bairro do Alto da Bondade, com ações ligadas à temática de Superação da Violência Familiar.

Destacamos os seguintes passos dados em cada comunidade neste primeiro semestre:

- Reunião de apresentação da proposta de atuação junto às Igrejas;
- Oficina de sensibilização junto às comunidades;
- Reunião inicial para estabelecimento de negociação com vistas a concretização de convênio.

## • PARTICIPAÇÃO EM REDES E ARTICULAÇÕES

### Rede Miquéias

Neste semestre, Diaconia foi convidada pela Tearfund a participar da estruturação do Comitê brasileiro para a Rede Miquéias (Rede de organizações cristãs evangélicas, comprometida em dar uma resposta bíblica às necessidades dos pobres de todo o mundo.).

Ao lado de outras organizações como a AEVB (Associação Evangélica Brasileira); Terafund; Praids; Casa Filadélfia; SEC (Seminário de Educadoras Cristãs), entre outras, Diaconia tem participado dos espaços de articulação e formação da Rede, considerando desde já a presença no próximo mês de setembro no Seminário "Globalização e Pobreza", que acontecerá na Cidade do México.

### Articulação aids PE

Ainda neste primeiro semestre o Diaconia, através do PAADI, tem assumido maior participação em espaços de articulação nesta área, dando apoio a REDE+ (formada por soro-positivos do Estado de Pernambuco) e participando da Articulação aids Pernambuco, sendo escolhida como delegada para a Conferência Municipal de Saúde a ser realizada dos dias 14 a 17 de agosto, com vistas a defesa e implementação de políticas públicas mais avançadas na temática de aids.

### Rede Evangélica de Solidariedade

Em agosto de 2002, na cidade de Vitória /ES, 7 organizações cristãs (Visão Mundial; CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço; Koinonia; Diaconia;

ASAS - Associação de Ação Solidária; CLAI - Conselho Latino Americano de Igrejas e CIEMAL - Conselho de Igrejas Metodistas para América Latina e Caribe) estiveram reunidas para dar início a Rede Evangélica de organizações que desenvolvem atividades relacionadas ao tema da Saúde Integral.

Neste primeiro semestre, Diaconia deu início ao processo de organização da próxima reunião da Rede que deverá acontecer na cidade de Natal/RN no próximo mês de agosto com objetivo de estabelecer a Missão, objetivos, estratégias e plano de ação para o ano de 2004.

#### • PUBLICAÇÕES 2004

##### 1. Publicação da Diaconia número 5 da Série "Ler para Servir"

- Estamos renovando nossa parceria com a Editora Ultimato;
- Recebemos da Agência Feed the Minds (Inglaterra) apoio financeiro para a publicação deste ano;
- Esta edição será comemorativa pelos 5 anos de vida do PAADI;
- A edição 2004 deverá abordar os seguintes temas: Violência Familiar e Aids.

##### 2. Organização do livro nº 03 da série "Diaconia para a América Latina" em parceria com a EST - Escola Superior de Teologia em Novo Hamburgo /RS.

- O lançamento do livro aconteceu no mês de novembro; na ocasião da Assembléia Geral Ordinária.
- O livro conta com a participação de diversos escritores do nordeste brasileiro.

#### • ATIVIDADES REALIZADAS

##### Fórum de Reflexão e Ação Diaconal (FRAD) - Recife

- Lançamento da Campanha "Mais do que sangue; doando a vida" em parceria com a Igreja Metodista e apoio da Diaconia;
- Palestra sobre Ministério Ordenado Feminino;
- Visita ao Projeto "O Caminho da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil;

- Realização do V Encontro Interconfessional de Diaconia (28 participantes);
- Em Recife:
  - Realização do Encontro do Nordeste (com a participação de representantes regionais das Igrejas membro de Diaconia);
  - Realização da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos;
  - Realização de Oficina sobre "Violência intra-familiar" na Igreja Metodista do Alto da Bondade (11 participantes);
  - Realização de 3 oficinas de capacitação para multiplicadores sobre HIV/aids, (12 participantes);
  - Apoio a realização do II Fórum de Teologia Popular (130 participantes);
  - Realização do V Encontro Interconfessional de Diaconia (30 participantes);
- Em Fortaleza:
  - Realização de oficina de aprofundamento na temática "Adolescência e Aids" (15 participantes);
  - Realização do Seminário "Ação Social da Igreja" (32 participantes);
  - Realização de oficina sobre "Sexualidade e Gênero" (13 participantes).
  - Realização de oficina de capacitação para multiplicadores sobre HIV/aids, (15 participantes);

**Total de pessoas alcançadas diretamente por estas atividades do Programa:**

**424**

#### **Assessorias**

- Assessoria à Federação das Mulheres da Igreja Metodista;
- Assessoria ao Núcleo Cristão para Superação da Violência Familiar;
- Assessoria ao Núcleo Interconfessional de Estudantes de Teologia;
- Assessoria para preparação do Fórum de Teologia Popular em Recife;
- Assessoria à elaboração do Planejamento Estratégico da AMAS - Associação Menonita de Ação Social.

**TOTAL DE PESSOAS ALCANÇADAS DIRETAMENTE PELO PROGRAMA: 476**

## **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)**

Aconteceu em 18 de novembro de 2003 às 20h, com representantes das igrejas membro, para alterações no Estatuto da Diaconia, a fim de adaptá-lo ao Novo Código Civil brasileiro, e outras necessárias adequações.

## **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (AGO)**

Nos dias 19 e 20 de novembro de 2003, com a presença dos delegados das Igrejas associadas, foi instalada a AGO. Ali foi apresentado o relatório do Triênio pelo Conselho Diretor, prestação de contas e balanços, ouvido o Conselho Fiscal e aprovados na íntegra. Foram ainda discutidos e aprovados o plano de ação 2005 e orçamento para o triênio seguinte, bem como definida a política de atuação da Sociedade. A Assembléia, através dos delegados das Igrejas se mostrou comprometida com a Missão da Diaconia.

Naquela ocasião foi ainda votada a exclusão da Igreja Reformada da sociedade, seguindo a orientação do Estatuto (Capítulo II, Artigo 7º, letra C).

No caso, a referida igreja não compareceu a três assembléias consecutivas e contactada pelo Secretário executivo da Diaconia referiu impossibilidade de se fazer representar, pois a mesma hoje se restringe a um templo em São Paulo, com poucos membros e já idosos, sem renovação da membresia.

Foi ainda aceita como nova sócia a Igreja Exército da Salvação que há 5 anos vem trabalhando em parcerias em alguns projetos com Diaconia, inclusive através de financiamento, bem como integrada em Fóruns de reflexão, oficinas e acompanhando de perto a vida da instituição. Foi apresentada pela igrejas metodista e do Cristianismo Decidido, ambas sócias-fundadoras, como exige o Estatuto.

Foi, por fim, eleitos os novos conselhos diretor e fiscal para o próximo triênio.

## CONCLUSÃO

Após os 6 anos que estive como representante da IPB junto à Diaconia, sinto-me presenteada pela minha amada Igreja nesta incumbência. Participando do Conselho diretor em 2 gestões (sem possibilidade de reeleição por novo período, em respeito ao estatuto), tive a oportunidade de conhecer melhor a realidade do nosso povo nordestino, bravo e teimoso, e constatar a possibilidade real de uma vida digna e cidadã, portanto possível, quando se quer verdadeiramente. Pudemos ver pessoas que, receberam da Diaconia a orientação e apoio através de ações concretas estruturais, de baixo custo, como construção de cisternas de placas que oferecem água potável e saúde ao sertanejo; poços amazonas e barragens subterrâneas que seguram as águas da chuva oportunizando a convivência com o semi-árido durante todo o ano. Assim, aquelas famílias plantam e colhem para comer e viver e sobrando, vendem nas feiras livres, viabilizando a sua fixação no campo, sem necessidade de abandonar o seu povo e sua terra para tentar sobreviver marginalizado nas grandes cidades. Percorrendo os projetos no sertão vi o brilho de olhos que estampavam a alegria quando mostravam o quanto as suas casas haviam "crescido", a aquisição de bens de consumo (geladeira, televisão, móveis), com o resultado do seu trabalho em família "nas novas condições oferecidas pelo povo evangélico", através do PAAF. Vi, ainda, rostos de crianças, felizes, que vivam antes perambulando pelas ruas, agora, se sentindo "gente", protagonistas da vida e da história de seu tempo e espaço geográfico, respeitadas e abraçadas nos projetos e oficinas do P.P.C.A, nos subúrbios de Olinda, Recife e Fortaleza. Ouvi relatos de HIV positivos, convertidos e integrados em igrejas, através do trabalho do PAADI e o testemunho de igrejas sensibilizadas, com surgimento de grupos como "**Amigos Positivos**" em Natal-RN que apóiam pessoas portadoras do vírus e trabalham na prevenção através de palestras, distribuição de panfletos e trabalho de corpo a corpo em praias, praças etc. Esta atuação tem mudado o comportamento, antes preconceituoso e excludente e agora acolhedor, respeitoso em suas igrejas, transformando-as em comunidades terapêuticas para que estes possam conhecer a Jesus e abandonarem comportamentos de risco.

Neste tempo, cresci no conhecimento da palavra e intelectualmente, em conhecimento técnico, no convívio deste trabalho. Com certeza aprendi e ganhei





*Diaconia*

# **RELATÓRIO TRIENAL 2001-2003**

**Do: Conselho Diretor  
Para: Assembléia**

**Recife, novembro de 2003**

## Sumário

1 - Introdução .....	2
2 - Planos Trienais: 1999-2001, 2002-2004 e 2005-2007 .....	4
2.1 - Conclusão e Avaliação do Plano Trienal 1999-2001 .....	4
2.2 - Negociação e Implementação do Plano Trienal 2002-2004 .....	5
2.3 - Elaboração do Plano Trienal 2005-2007 e Encaminhamento à AGO .....	5
3 - Principais Programas e Projetos Institucionais .....	7
3.1 - Programa de Apoio à Ação Diaconal das Igrejas - PAADI .....	7
3.2 - Programa de Promoção da Criança e do Adolescente - PPCA .....	8
3.3 - Programa de Apoio à Agricultura Familiar - PAAF .....	9
3.4 - Participação em Projetos Especiais .....	10
3.5 - Participação em Redes, Fóruns e Articulações .....	13
4 - Os 35 anos da Diaconia .....	16
4.1 - Encontro de Curitiba .....	16
4.2 - Encontro do Nordeste .....	17
5 - Desenvolvimento Organizacional e Institucional .....	18
5.1 - Estrutura Organizacional .....	18
5.2 - Gestão .....	19
5.3 - Redesenho do Setor Administrativo e Financeiro .....	19
5.4 - Recursos Humanos .....	20
5.5 - Recursos Materiais .....	21
5.6 - Políticas .....	21
5.6.1 - Comunicação .....	21
5.6.2 - Captação de Recursos .....	22
5.6.3 - Capacitação .....	23
5.7 - Parcerias .....	23
5.8 - FPP - Fundo de Programas e Projetos - Contrapartida Institucional .....	24
5.9 - Sustentabilidade e Políticas Públicas .....	24
6 - Processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - PMA .....	25
6.1 - Desenho Inicial do PMA .....	25
6.2 - Evolução do PMA no período .....	25
7 - Evoluções Financeira e Estrutural .....	27
8 - Um Olhar Sobre o Futuro .....	28



## 1 - Introdução

"Servi uns aos outros, cada um conforme  
o dom que recebeu, como bons despenseiros  
da multiforme graça de Deus".

1 Pedro 4:10

Ao refletirmos sobre o desenho do presente relatório, optamos por uma versão sintética, onde privilegiamos os fatos mais relevantes da Diaconia, no período, conferindo-lhes destaque.

Nossa intenção é facilitar uma maior inter-relação entre este documento, sua apresentação na Assembléia, e a posterior apresentação do novo Plano Trienal 2005 - 2007, de forma a integrá-los.

Este relatório é complementado por outros produtos, na sua maioria entregues durante a realização da Assembléia, tais como, vídeo, livros, cartilhas, documentos, além de exposições e apresentação dos Programas.

Assim fazendo, esperamos facilitar a apropriação pelos delegados(as), especialmente os que estão se aproximando da Instituição pela primeira vez, dos conhecimentos indispensáveis para uma participação qualificada na Assembléia.

É importante ressaltar que, diferentemente da maioria das instituições do seu porte, a Diaconia apresenta números relativamente modestos de atendimento, fato que é facilmente explicável a partir da sua forma de intervenção direta e processual. As pessoas alcançadas, nossos parceiros comunitários, são atendidas objetivamente por um conjunto de projetos e ações que compõem o Programa. Permanentemente, durante todo o triênio, de forma processual, são apoiadas por nossas equipes, inseridas de maneira sistêmica no conjunto dos Programas e, através destes, nas redes temáticas que lutam por políticas públicas, demandando uma atenção permanente e qualificada das equipes técnico-pedagógicas e administrativas. A dimensão educativa junto às comunidades é um dos aspectos onde concentramos maior atenção institucional.

O Conselho Diretor atual assumiu em dezembro de 2000, no transcurso do primeiro Plano Trienal da Instituição, que contemplou o período 1999 - 2001. O Plano apresentava os novos programas e projetos que visavam construir experiências exitosas, que fortalecessem nossa luta por políticas públicas. Este Conselho apoiou plenamente a realização do referido Plano e, ainda, orientou e deu apoio à elaboração de dois novos planos: o de 2002 - 2004, atualmente em execução, e o de 2005 - 2007, recentemente concluído, e pautado para apreciação da Assembléia e posteriormente encaminhamento às agências parceiras.

Quanto à participação da Diaconia em projetos especiais, damos destaque para a ASA - Articulação do Semi-Árido Brasileiro, a qual tivemos o privilégio de acolher em nossa sede desde seus primeiros

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

passos, ainda numa fase embrionária, até o último mês de setembro, quando, devidamente estruturada, transferiu-se para sua nova sede no bairro do Espinheiro, no Recife. A ASA é responsável pelo P1MC - Programa 1 Milhão de Cisternas Rurais.

A atuação institucional, bem pautada na sua missão, visão e princípios, apoiada por uma dedicada e competente equipe de funcionários, por Igrejas, agências e parceiros governamentais e privados, vem permitindo que a Diaconia amplie sua participação nas lutas que se propõe de "contribuir", inspirada nos valores do Reino de Deus, para que a cidadania efetivamente se dê entre os excluídos da sociedade.

Recife, novembro de 2003  
Conselho Diretor da Diaconia

## **2 - Planos Trienais: 1999-2001, 2002-2004 e 2005-2007**

O mandato do Conselho Diretor, mesmo sendo de três anos (2001 a 2003), difere do período dos Planos Trienais. Por esta razão, a atual gestão do Conselho interagiu com três planos trienais: o último ano do primeiro plano, o primeiro e o segundo ano do plano atual e a elaboração do novo plano, referente a 2005-2007.

### 2.1 - Conclusão e Avaliação do Plano Trienal 1999-2001

O primeiro Plano Trienal da Diaconia consistia de dois Objetivos Gerais, sendo um externo e outro interno. O externo, composto de três Programas e projetos, visava atender ao público parceiro, com o qual nos engajamos na luta por cidadania. O interno visava consolidar o desenvolvimento institucional e organizacional, necessários à implementação do objetivo programático.

A proposta do objetivo externo era construir experiências exitosas e sustentáveis, que reforçassem nossa luta em favor de políticas públicas para as populações envolvidas.

Dois dos Programas, embora completamente novos, davam-se numa temática já trabalhada pela Diaconia: agricultores e agricultoras do semi-árido e crianças, adolescentes e jovens de regiões urbanas.

O terceiro Programa, de caráter diaconal, representava um desafio ainda maior por tratar-se de uma experiência completamente nova para a Instituição.

A proposta do Objetivo Geral externo firmou-se servindo de referencial para o segundo e o terceiro Planos Trienal.

No ano de 2001, à luz das informações colhidas no PMA (Planejamento, Monitoramento e Avaliação) dos anos anteriores, 1999 e 2000, promovemos importantes ajustes nos Programas e projetos, visando atingir os objetivos inicialmente propostos. Importantes desafios tiveram que ser superados: ajuste das equipes e estrutura às novas dinâmicas dos Programas, questões que tiveram forte rebatimento no PAAF (Programa de Apoio à Agricultura Familiar); aprimoramento metodológico do PPCA (Programa de Promoção da Criança e do Adolescente), especialmente, nas questões relacionadas à gestão dos projetos nas comunidades; ajustes estratégicos no PAADI (Programa de Apoio à Ação Diaconal das Igrejas - PAADI), visando desafiar a Igreja a participar de demandas de políticas públicas, apresentadas pela sociedade, bem como conferir maior foco ao Programa, contribuindo para sua sustentabilidade.

Ao final, na sua totalidade, o Plano foi avaliado muito positivamente, sendo que os dados da avaliação serviram de marco inicial para o triênio seguinte. Sua implementação foi bem acolhida pelos parceiros comunitários. O Plano possibilitou à Diaconia

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

estabelecer sua nova forma de intervenção menos invasiva. Os projetos trouxeram maior visibilidade e credibilidade institucional.

## 2.2 - Negociação e Implementação do Plano Trienal 2002-2004

Um plano trienal precisa ser preparado com um ano e meio de antecedência, a tempo de ser negociado com os parceiros que o apoiarão política e financeiramente.

O início da elaboração desse segundo Plano Trienal enfrentou muitas dificuldades na sua construção, em decorrência da ausência da conclusão e avaliação do primeiro Plano, ao qual nos propúnhamos a dar seguimento.

Uma segunda limitação era a necessidade de introduzirmos uma única metodologia de avaliação. No primeiro Plano (1999-2001), foram usadas diferentes metodologias por Programa. Essa questão foi superada pela realização de um seminário, que indicou a propriedade de usarmos o marco inicial e final como instrumentos de avaliação institucional, comum aos Programas. Essa decisão levou-nos a construir, ao longo de 2002, no PPCA e no PAADI, o diagnóstico e a pesquisa, estabelecendo o "marco zero" dos Programas e à revisão dos indicadores de impacto.

Um terceiro desafio relacionou-se com a sua negociação. Precisávamos ampliar as captações em cerca de 10%. Mas, o conjunto dos parceiros comprometia-se com 10% a menos do que no Plano anterior. Enfrentando grandes dificuldades, mas com grande determinação, conseguimos superar esse desafio e ampliando a captação necessária à implantação do Plano na sua inteireza.

Registre-se outra importante vitória que foi a parceria conseguida junto à AIN, EED (Evangelischer Entwicklungsdienst - Alemanha) e CSA (Church Sweden Aid - Suécia), viabilizando a continuidade do PAADI.

Esse Plano, ainda com um ano de vigência, representou um avanço substancial sobre o anterior no que concerne à sua contribuição para políticas públicas. Ele possibilitou à Diaconia e às comunidades parceiras terem uma participação mais qualificada nos espaços de políticas públicas, fato que será explicitado no decorrer do relatório.

## 2.3 - Elaboração do Plano Trienal 2005-2007 e Encaminhamento à AGO

O novo Plano proposto foi construído num processo amplamente participativo entre os meses de maio e outubro de 2003.

Diferentemente dos Planos anteriores, ele tem um único Objetivo Geral, que se divide em três objetivos específicos, respondidos pelos Programas.

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

Para sua plena implementação, o Plano Trienal 2005-2007 pressupõe um avanço na implementação das políticas de comunicação, captação de recursos e capacitação funcional.

Um aspecto distintivo é o capítulo referente à participação em redes e às articulações, uma demanda crescente, decorrente do avanço da globalização, e que tem se fortalecido no espírito das grandes conferências e fóruns mundiais, a exemplo do "Rio + 10", em Johannesburg, do Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, e da Rede Miquéias, em Querétara no México, das quais participamos.

Outro ponto a destacar é que todo o processo de discussão e construção da proposta do Plano se deu sem o aporte de consultoria externa, num atestado de amadurecimento e crescimento da equipe da Diaconia, na elaboração de um instrumento desta complexidade.

O Plano Trienal 2005-2007 consta em documento próprio a ser apreciado pela Assembléia Geral Ordinária, razão porque é comentado de forma sucinta.

Devidamente aprovada, a proposta será encaminhada às agências, deflagrando um amplo processo de negociação, que perdurará por todo o ano de 2004.



### **3 - Principais Programas e Projetos Institucionais**

Como dissemos anteriormente, desde o Plano Trienal 1999-2001, a Diaconia vem atuando junto às comunidades com três Programas: um de caráter diaconal - Programa de Apoio à Ação Diaconal das Igrejas (PAADI) - outro voltado para crianças, adolescentes e jovens de regiões urbanas - Programa de Promoção da Criança e do Adolescente (PPCA) - e um terceiro dirigido a agricultores e agricultoras do semi-árido - Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PAAF). Além dessas atividades institucionais, temos, ainda, atuado em projetos especiais em parceria com outras entidades e redes, que têm objetivos alinhados com a missão da Diaconia.

#### **3.1 - Programa de Apoio à Ação Diaconal das Igrejas - PAADI**

Durante o Plano Trienal 1999-2001, o PAADI procurou estabelecer objetivos específicos de atuação junto às igrejas evangélicas nas cidades de Recife/PE, Natal/RN e Fortaleza/CE. Através de suas ações nitidamente educativas, o Programa se propôs ao desenvolvimento prioritário de apoio às Igrejas-membro, com o objetivo de sensibilizá-las para uma ação mais eficaz junto aos diversos setores excluídos da região. Tal apoio ocorreu a partir de 4 intervenções diretas: o incentivo ao fortalecimento das relações entre igrejas cristãs, ampliando e afirmando sua dimensão interconfessional; a produção e sistematização de material de apoio à ação diaconal das igrejas; a oportunização de suporte técnico e financeiro a projetos de iniciativa das igrejas, que tivessem caráter comunitário e/ou abertura interconfessional.

As dificuldades iniciais do Programa, dentre as quais o pequeno dimensionamento da equipe e as limitações na captação de recursos, fizeram com que a sua implantação em Fortaleza ficasse para o Plano seguinte.

As ações do PAADI aconteceram a partir de três eixos principais: **Educação** (através da capacitação e formação de pastores e pastoras, leigos e leigas e líderes em formação; com a realização de seminários, oficinas e palestras e a distribuição dos livros da série "Ler para Servir"); **Comunicação** (através da distribuição de amplo material informativo e formativo, com os boletins mensais, textos, folders e cartilhas); e **Interação** (através do incentivo à formação de grupos interconfessionais, prestação de assessorias às igrejas em suas respectivas áreas diaconais, participação em espaços de articulação, entre outros).

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

No triênio 2002-2004, o PAADI atuou a partir de três principais enfoques temáticos: Novas Relações de Gênero; Violência familiar e Aids.

A partir dos aprendizados obtidos junto às Igrejas e do processo permanente de interação, o PAADI considerou neste triênio como principais desafios a serem enfrentados:

a) - **A interconfessionalidade** - Favorecer uma maior aproximação entre as diversas igrejas cristãs evangélicas em Recife/PE, Natal/RN e Fortaleza/CE, possibilitando ampliação da comunicação e desenvolvimento de ações conjuntas;

b) - **A parceria** - Desenvolver mais amplamente atividades conjuntas entre organizações cristãs (Diaconia, Visão Mundial, Coordenaria Ecumênica de Serviço - CESE) e organismos cristãos (Diaconia, Conselho Latino americano de Igrejas, Conselho Nacional de Igrejas Cristãs - CONIC), entre outros;

c) - **As políticas públicas** - Possibilitar a efetiva participação das Igrejas nos espaços de articulação da sociedade civil organizada, como por exemplo: Articulação do Semi-árido; Projeto Emergencial Esperança, Dia da Solidariedade; Fóruns sobre Violência Urbana, Oficinas e seminários sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Conselhos Municipais, entre outros.

d) - **O processo de formação contínua** - Oportunizar capacitação e participação de lideranças das Igrejas, estudantes de Teologia e pastores/pastoras em espaços de aprofundamento das temáticas diaconais, como Relações de Gênero, Contexto Nordeste, Igreja Cidadã, Políticas Públicas, entre outros.

### **3.2 - Programa de Promoção da Criança e do Adolescente - PPCA**

O processo de construção coletiva permanente, característica metodológica do PPCA, tem possibilitado a redefinição e reorganização das suas ações, baseadas nas avaliações constantes das experiências do Programa nesses cinco anos de atuação, seja em Fortaleza ou em Recife. Assim, como resultado deste processo, reformulamos os critérios para a escolha dos novos parceiros e construímos a compreensão de que o estabelecimento da parceria nas comunidades não poderá privilegiar apenas um organismo ou instituição comunitária, desde o início deverá acontecer em rede.

Partindo desta premissa, em 2001, a Diaconia facilitou a formação dos Grupos Gestores nas comunidades de Peixinhos e Morro da Conceição - Olinda e Recife, respectivamente -, e em 2003 nas comunidades de Bom Jardim e Jangurussu - Fortaleza -, envolvendo representantes de instituições comunitárias e externas, de militantes comunitários, educadores, entre outros, interessados na proposta de realizar um trabalho comunitário participativo, tendo como foco a criança e o adolescente.



*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

O trabalho em rede coloca-nos o desafio de romper com um jeito "histórico" de trabalhar as ações comunitárias a partir da perspectiva institucional e individual, para trabalhá-las de forma comunitária, numa construção coletiva e participativa. Para que essa proposta fosse viabilizada, investimos na formação e capacitação dos Grupos Gestores, visando estabelecer ou reforçar os vínculos grupais, para a realização do diagnóstico social comunitário e do planejamento estratégico, culminando com a construção dos Projetos Comunitários

O caminho percorrido nos indica a necessidade de forte investimento em aspectos como **gestão coletiva**, tanto política, que se dá no ambiente dos Grupos Gestores, quanto administrativa e financeira, que tem sido exercitada a partir da formação de comissões para o desenvolvimento das ações destas áreas, como um meio para a concretização das atividades dos Projetos. Esse jeito do grupo se organizar visa garantir a autonomia dos Projetos, a divisão de poder e responsabilidades e a transparência nas informações, contrariando uma prática administrativa centralizadora e individualista.

Um outro aspecto é o exercício do **protagonismo infanto juvenil**. As crianças e adolescentes mostram autonomia quanto à proposição, organização e desenvolvimento das atividades junto às oficinas de arte e cultura, como também, na capacidade de multiplicação de conhecimentos para os colegas. É importante destacar nesse processo a formação e capacitação implementadas nas oficinas e a participação nos diversos espaços de articulação, mobilização e defesa de direitos, o que veio a fortalecer o processo de crescimento pessoal, social e cultural das crianças e adolescentes.

Destacamos, ainda, a ação junto às **famílias**, visando aproximá-las, envolvê-las, compartilhando e valorizando suas experiências para que se tornem parte integrante do Projeto, pois, acreditamos que, fortalecendo os laços familiares, estaremos contribuindo com a melhoria das relações comunitárias entre crianças/adolescentes e seus familiares e de **articulação e mobilização comunitária** que pretende fortalecer a organização comunitária local, visando ações conjuntas dos vários segmentos na perspectiva de conquistas e melhorias nos bairros e intervenção em políticas públicas.

Por último, destacamos o aspecto da **formação sócio política e pedagógica** de educadores e lideranças para a conquista de postura crítica frente à realidade de crianças, adolescentes e jovens e com capacitação em metodologias participativas além de qualificação para uma melhor intervenção educativa junto a crianças, adolescentes e jovens.

### **3.3 - Programa de Apoio à Agricultura Familiar - PAAF**

Este programa, desde o primeiro Plano Trienal, tem como objetivo geral "Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

sustentável da agricultura familiar na região semi-árida brasileira".

O PAAF destina-se diretamente ao atendimento de famílias rurais do Semi-árido brasileiro, lideranças comunitárias e a sociedade civil organizada, priorizando os Estados de Pernambuco (Sertão do Pajeú) e Médio Oeste Potiguar do Rio Grande do Norte, onde estão situadas Casas de Apoio da Diaconia.

Os objetivos específicos do programa são:

- a) Possibilitar às organizações representativas da agricultura familiar das microrregiões do Alto Pajeú-Pernambuco e Médio Oeste do Rio Grande do Norte um processo bem-sucedido de elaboração e implementação de planejamentos municipais que resulte na melhoria efetiva da capacidade dos agricultores familiares de conviverem de forma mais equilibrada com o meio semi-árido; e
- b) Fortalecer ações e articulações estaduais nos níveis regionais da sociedade civil, visando ampliar as conquistas de políticas para a região semi-árida.

O palco é o Semi-árido brasileiro, marcado por grandes secas periódicas que, em associação com elementos de natureza política, econômica e sociocultural, contribuem para a redução do seu potencial produtivo.

Para se pensar num desenvolvimento humano sustentável nessa região, é preciso aprender a conviver com as suas características ecológicas e climáticas. O PAAF tem como paradigma a agroecologia, e estimula o surgimento de agroecossistemas economicamente ativos e ecologicamente compatíveis com as características locais e regionais do semi-árido, onde a água é o principal fator limitante. O Programa dá ênfase ao gerenciamento adequado dos recursos hídricos. Busca, ainda, romper com as perversas práticas de clientelismo, paternalismo e assistencialismo, que sempre colocam as comunidades rurais na condição de pedintes e não como atores sociais com direitos e responsabilidades.

As ações pautam-se na capacitação e mobilização das agricultoras e agricultores familiares e suas organizações representativas, para um crescente processo de exercício da cidadania, especialmente na participação social, fortalecendo a luta por políticas públicas que estejam de acordo com a convivência com o Semi-árido. Trabalha na perspectiva de que estas ações possam motivar e servir de referência para outras experiências, no nível de todo Semi-árido.

### **3.4 - Participação em Projetos Especiais**

Os planos trienais potencializaram diversas ações programáticas, na forma de articulações, redes e projetos especiais, conforme indicados a seguir:

- a) - A ASA, com seus projetos demonstrativos P1MCT, P1MC e AP1MC.

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

A ASA começou a ser articulada nos preparativos do fórum paralelo à COP 3, em novembro de 1999, em Olinda-PE. Posteriormente, no início de 2000, por ocasião do I ENCONASA, essa Articulação começou a ser desenhada. Em meados de 2000, a ASA firma seu primeiro convênio, com o MMA (Ministério do Meio Ambiente), visando demonstrar a viabilidade das cisternas de placa e propor um programa para construção de 1 milhão de cisternas. Esse convênio perdurou até agosto de 2001. No mesmo mês, a ASA assinou um novo convênio junto à ANA (Agência Nacional de Águas) para implementação de 12.400 cisternas e preparação para o Programa 1 Milhão de Cisternas, convênio que foi encerrado no mês de agosto de 2003. Para que se tenha idéia da magnitude desses convênios, juntos permitiram a implantação de cerca de 13.300 cisternas, beneficiando 65.000 pessoas e envolvendo recursos de cerca de 14 milhões de reais. ?

A exemplo do que ocorreu para formalização do convênio com o MMA, a ANA e a ASA indicaram a Diaconia para representar a Articulação no novo convênio, com a participação da UNICEF. Esta desafiadora experiência deixou um imenso aprendizado organizacional, circunscrevendo-se como uma das mais destacadas realizações do currículo institucional da Diaconia.

A Diaconia participou intensamente da caminhada organizativa da ASA, integrando seus três primeiros Conselhos Gestores, conferindo-lhes um indispensável apoio logístico e administrativo.

A Diaconia emprestou sua institucionalidade, viabilizando seus convênios, até meados de 2003, até que a AP1MC, instituição constituída em julho de 2002, fosse pouco a pouco adquirindo autonomia administrativa, fato que se consumou com a assinatura dos convênios com o MESA (Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar) e a FEBRABAN (Federação Brasileira dos Bancos), em julho de 2003 dando início efetivo ao P1MC.

A Diaconia abrigou a sede da ASA até setembro último, quando a mesma transferiu-se para o bairro do Espinheiro, no Recife.

Atualmente, a Diaconia ocupa duas das 22 representações da Coordenação Executiva da ASA, sendo titular no Rio Grande do Norte e suplente em Pernambuco. A representação em Pernambuco tem mandato até dezembro do corrente ano.

Gerencia, ainda, duas das 48 UGMS (Unidades Gestoras Micro-regionais), que implementam o projeto P1MC.

**b) - O PDHC - Projeto Dom Hélder Câmara, ligado ao MDA e ao FIDA**

A Diaconia, através da ASA Pernambuco, foi a primeira instituição do Nordeste a firmar convênio com o PDHC, projeto desenvolvido em 5 estados do Nordeste.

O Projeto Dom Hélder Câmara (PDHC) desenvolve um programa de ações complementares de fortalecimento à reforma agrária e agricultura familiar no semi-árido nordestino, buscando qualidade e

inserção competitiva, não-subordinada, empoderamento de atores e atrizes sociais no desenvolvimento local e nas políticas públicas. É missão do Dom Hélder contribuir para o desenvolvimento humano-local-sustentável-integrado, em zonas do Semi-árido, contemplando o fortalecimento da cidadania e as perspectivas de gênero, geração e etnia.

O trabalho com recursos hídricos desenvolvido pelo Projeto fundamenta-se no conceito da convivência com as características climáticas predominantes dessa região. Tem como foco o fortalecimento e a ampliação de processos educativos de gestão dos recursos hídricos, aliado a uma disseminação de propostas bem-sucedidas em captação, armazenamento e uso da água da chuva para o consumo humano, utilização doméstica, animal e agrícola.

Nesse sentido, o PDHC vem apoiando a realização de ações no campo da educação formal, organização social, capacitação e investimento para o acesso cidadão das famílias à infra-estrutura hídrica, tais como: barragens subterrâneas, barramentos de pedra, barragens sucessivas, cisternas de captação de telhado e de calçadão, tanques de pedra, sistemas de irrigação, entre outras, apropriadas ao semi-árido, inserindo-se e fortalecendo as ações do PAAF.

**c) - Água nas Escolas, no Médio Oeste Potiguar**

No segundo semestre de 2001, a Diaconia participou do programa Água nas Escolas, no médio Oeste do Rio Grande do Norte, contribuindo de forma efetiva para a gestão do programa, que através da mobilização comunitária, junto com a escola, promovia a reforma e construção de cozinhas, banheiros e cisternas em 84 escolas rurais.

A Diaconia foi uma das cinco instituições responsáveis para gerir o programa em todo o Estado, em parceria com a FETARN (Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Rio Grande do Norte) e a Secretaria de Educação.

**d) - ECE - Espaço Criança Esperança**

**Objetivo Geral**

Possibilitar condições favoráveis para a vivência da infância, adolescência e juventude como um momento importante para a afirmação e formação cidadã, inserida no ambiente familiar e comunitário, contribuindo para a redução em 30%, num primeiro momento, da violência na escola, na família e na comunidade.

**Objetivos Específicos**

- Contribuir para o desenvolvimento integral, envolvendo os aspectos culturais, esportivos, artísticos, críticos e criativos de 2000 crianças, adolescentes e jovens, no período de três anos;



*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

- Fortalecer a articulação e mobilização dos diversos sujeitos sociais presentes na comunidade, através da realização de ações complementares à escola para 2000 crianças, adolescentes e jovens, no período de três anos;
- Estimular a cooperação e a solidariedade como elementos fundamentais para se construir a paz na escola, na família e na comunidade, no município de Olinda, em particular os bairros de Rio Doce, Varadouro, Peixinhos, Salgadinho e Ouro Preto, compreendendo um contingente populacional superior a 100 mil habitantes, no período de três anos;
- Fortalecer os laços familiares, possibilitando maior envolvimento das famílias no processo educativo de 2000 crianças, adolescentes e jovens e na vida comunitária dos bairros de Rio Doce, Varadouro, Peixinhos, Salgadinho e Ouro Preto.

O ECE vem apresentando dificuldades na implementação do modelo de gestão inicialmente proposto para ser gerido pela sociedade civil, questão que vem sendo discutida pelo Conselho Gestor.

Esse projeto é financiado pela UNICEF e Rede Globo, a partir dos recursos arrecadados com o programa Criança Esperança.

**e) - Rede Miquéias**

Em março de 2003, por iniciativa da agência inglesa Tearfund, a Rede Miquéias chegou ao Brasil com a formação de um comitê interino, composto de cinco instituições, do qual participa a Diaconia, juntamente com organizações como a ABU, AEVB, Casa Filadélfia de São Paulo, entre outros.

A Diaconia tem participado efetivamente da Rede, tendo estado presente na Consulta Internacional sobre "Globalização e Pobreza", acontecida no último mês de setembro em Querétaro, México, quando foi divulgada uma importante declaração sobre o tema.

A Rede Miquéias é formada por ministérios eclesiásticos, organizações e pessoas que trabalham ativamente no campo do serviço social e na missão integral da Igreja a partir de uma perspectiva evangélica. Atualmente, possui cerca de 240 membros pertencentes aos cinco continentes do mundo.

A Tearfund, ciente do grave quadro de desigualdade social do Nordeste, priorizou a região no seu novo plano decenal, estreitando laços com a Diaconia, visando uma ação conjunta em favor dos excluídos.

### **3.5 - Participação em Redes, Fóruns e Articulações**

A Diaconia ao atuar em rede contribui para a construção e o aprimoramento das políticas públicas. Assim fazendo, pensamos nos milhões de excluídos da sociedade do Nordeste, especialmente não alcançados por sua ação direta: agricultores e agricultoras

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

familiares do semi-árido; crianças, adolescentes e famílias nas regiões metropolitanas; e no aprimoramento e mobilização de lideranças diaconais das Igrejas, que através de centenas de projetos contribuem para a superação e a transformação da sociedade. A contribuição da Diaconia se dá de forma direta, mediante a participação de sua equipe e, indiretamente, através da capacitação de lideranças comunitárias, populares e diaconais.

Dessa forma, a Diaconia na qualidade de instituição evangélica, atuante na sociedade civil organizada, está inserida em espaços tais como:

- a) Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Pernambuco;
- b) CONDRU - Conselho de Desenvolvimento Rural e Urbano de Afogados da Ingazeira/PE;
- c) ASA - Nacional, integrando a coordenação executiva e participando na implementação do P1MC;
- d) ASA - Pernambuco, integrando a coordenação e coordenando a Micro-região do Pajeú;
- e) ASA - Potiguar, integrando a coordenação e coordenando a Micro-região do Médio Oeste Potiguar;
- f) PDHC - Projeto Dom Helder Câmara, presidindo o Comitê Local do Pajeú/PE;
- g) Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (Nacional), representando a região do Pajeú;
- h) COMDICA - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Recife e Fortaleza;
- i) CEDICA - Conselho Estadual da Criança e do Adolescente do Ceará;
- j) Fórum de Defesa da Criança e do Adolescente de Fortaleza;
- k) Frente de Entidades não Governamentais de Pernambuco;
- l) Fórum do Jornal o Povo Fortaleza;
- m) Rede de Arte Educação e Cidadania;
- n) Fórum Jovem de Arte Educação;
- o) Fórum de Combate à Violência Sexual Contra a Criança e Adolescente;
- p) Fórum de Reflexão e Ação Diaconal do Recife;
- q) Fórum de Igrejas de Fortaleza;
- r) Fórum de Igrejas e Entidades Diaconais de Natal;
- s) Rede Evangélica de Solidariedade (DST - AIDS ) - Nacional;
- t) Articulação Amigos Posithivos, Natal;
- u) Núcleo Cristão Para Superação da Violência - Recife;
- v) PAD - Processo de Articulação e Diálogo, entre Agências Ecumênicas de Desenvolvimento do Norte e instituições (ONG's) do

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

- Sul (Internacional), onde assumimos participação no conselho de gestão regional;
- w) Conselho Editorial da Diaconia na América Latina <sup>do Scarpello</sup> (Internacional);
  - x) Rede Miquéias (Internacional);
  - y) RENAS - Rede Evangélica de Ação Social (Nacional);
  - z) CONSEA - Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.

z - FE BRASIL -  
1



## 4 - Os 35 anos da Diaconia

A Diaconia comemorou os seus 35 anos de existência, em 2002, não apenas com celebrações, mas também com uma reflexão junto às Igrejas-membro, sobre a sua missão.

A celebração festiva foi realizada, no dia 08 de agosto de 2002, no templo da Igreja Congregacional Pernambucana, no Recife-PE, com a presença de representantes das Igrejas-Membro, Conselho Diretor, convidados, e a Secretaria Executiva, além do corpo funcional da Instituição, tanto da Sede como das Casas de Apoio.

No que diz respeito aos aspectos avaliativos, a cada Plano Trienal, tanto na elaboração quanto na implementação, temos trabalhado sistematicamente com os públicos envolvidos com os Programas, notadamente com as comunidades beneficiadas.

Nessa ocasião, a Diaconia juntou-se com igrejas-membro e representantes de agências apoiadoras para uma avaliação da sua caminhada em terras nordestinas, desde uma perspectiva evangélica diaconal. Fizemos dois encontros, como relatados a seguir.

### 4.1 - Encontro de Curitiba

O Encontro de Curitiba aconteceu no período de 15 a 18 de abril de 2002, no centro de retiros Lar Rogate, situado na cidade de Curitiba/PR.

Contou com a presença de representantes de 9 das 11 Igrejas-membro da Diaconia. Participaram, ainda, representantes das agências NCA (Noruega), CSA (Suécia) e das seguintes instituições: Exército de Salvação, CESE, CLAI. O número total de participantes foi de 40 pessoas, incluindo membros do Conselho Diretor e equipe da Diaconia. Dentre as presenças de Igrejas, ressaltamos: três presidentes, um vice-presidente, dois secretários executivos, sete coordenadores de departamento diaconais das Igrejas. Entre as instituições, dois secretários executivos.

O tema foi "Diaconia em Terras Nordestinas: (com) textos, (com) trastes e (com) tradições", desenvolvido pelo pastor Marcos Monteiro no texto "Um Nordeste à Espera de uma Diaconia", e trouxe vários enfoques, possibilitando uma inserção nos contextos regional e da ação da DIACONIA.

A sistemática utilizada desenvolveu-se em quatro passos: 1) Olhando para realidade do Nordeste; 2) A resposta das Igrejas às necessidades do Nordeste; 3) A resposta da Diaconia às necessidades do Nordeste; e 4) Estratégias para uma ação articulada e transformadora no Nordeste.

Dentre os resultados significativos do Encontro, podemos destacar uma maior sensibilidade e reflexão das Igrejas sobre o

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

tema, assim como uma latente disposição de cooperação, na tarefa diaconal.

As conclusões encontram-se em relatório específico a disposição dos delegados da Assembléia.

#### **4.2 - Encontro do Nordeste**

As Igrejas acataram uma proposta da Diaconia, no sentido de promover um segundo Encontro, um ano após, como continuidade do de Curitiba, visando alcançar as lideranças eclesiais do Nordeste, onde discutiríamos os objetivos de favorecer a reflexão sobre missão diaconal frente à realidade social do Nordeste, possibilitar uma maior comunhão da Diaconia com as Igrejas da região e entre as mesmas, com vista à execução da missão em parceria e socializar o conhecimento das atividades diaconais desenvolvidas pelas Igrejas e Diaconia na região Nordeste.

Este segundo Encontro, denominado Encontro do Nordeste, aconteceu de forma marcante e prazerosa, nos dias 2, 3 e 4 de abril de 2003, no Hotel Campestre - Aldeia/PE, na Região Metropolitana do Recife. Contou com a participação de 47 pessoas entre representantes das Igrejas-Membro, os Conselhos Diretor e Fiscal, Associações e fóruns convidados, a equipe da Diaconia, além de facilitadores e expositores, representantes de projetos e programas parceiros.

A sistemática de trabalho utilizada buscou envolver os participantes com reflexões e contribuições, desenvolvendo-se em quatro momentos: 1) Um olhar sobre a realidade nordestina; 2) Um olhar teológico, sociológico e antropológico sobre a missão diaconal da igreja no Nordeste; 3) Construindo pistas para intervenção; 4) Integrando a visão do Encontro do Nordeste com o de Curitiba.

Os encontros, avaliados como de grande relevância pelo Conselho Diretor, deixaram pistas e subsídios para uma reflexão e ação entre Igrejas e entre estas e a Diaconia, com vistas a contribuir de forma mais estratégica, solidária e profética em favor da sociedade nordestina, assumindo os novos papéis que são demandados pela atual conjuntura, de construção da cidadania, fortalecimento democrático e superação da grave e endêmica exclusão social.

Também, sobre esse encontro, dispomos de relatório específico com as conclusões e sugestões, que se encontra a disposição da Assembléia.

## **5 - Desenvolvimento Organizacional e Institucional**

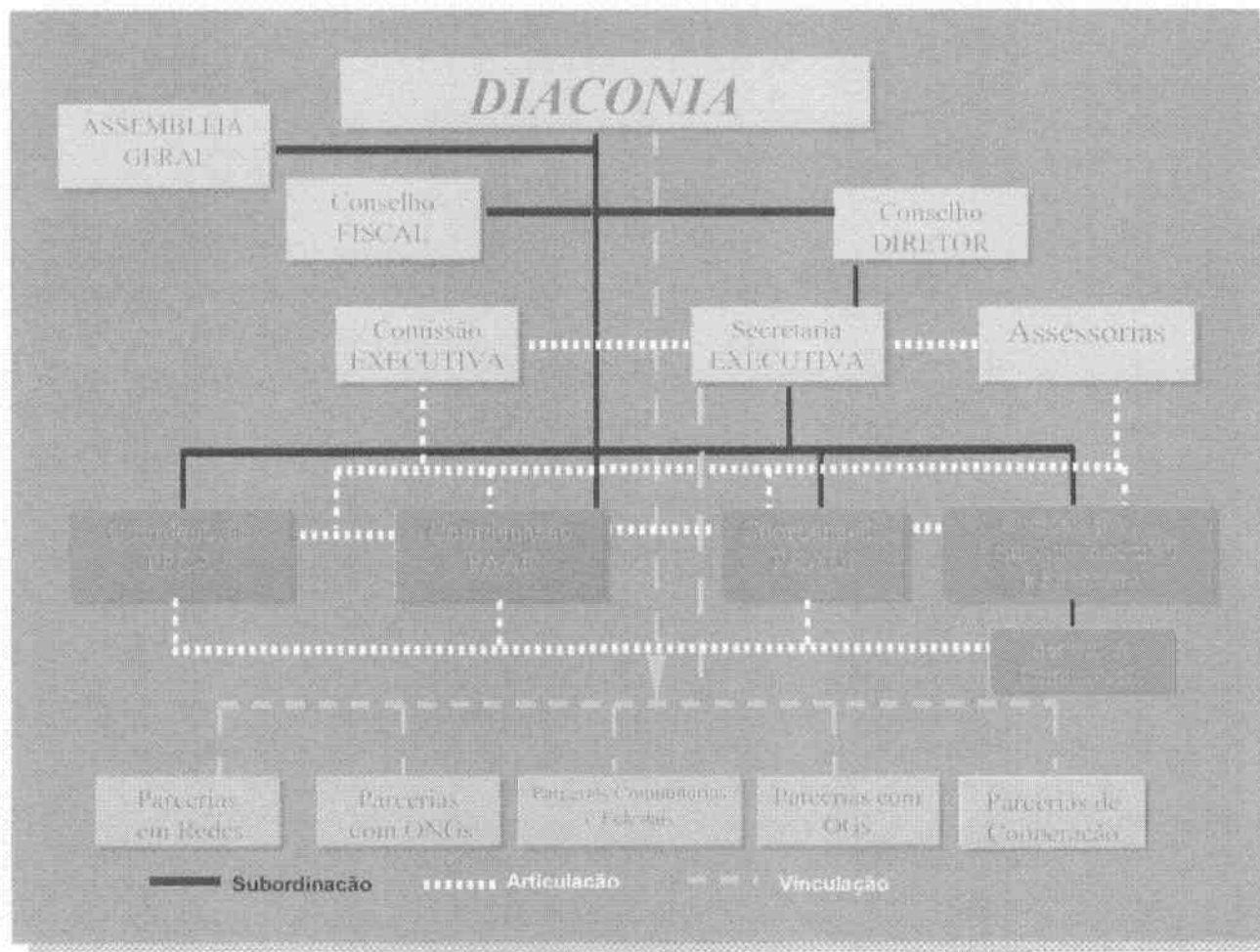
Diante do novo contexto, onde as organizações são mais exigidas por parte de seus financiadores, quanto ao gerenciamento de seus projetos e os conseqüentes impactos, na Diaconia, como não podia deixar de ser, temos nos preocupado com a forma de intervenção da Instituição nas comunidades e os desdobramentos que dela resultam.

Temos procurado dar atenção a adequação e funcionalidade da estrutura física, ao permanente processo de profissionalização das nossas equipes funcionais, bem como a adequação do PMA (Planejamento, Monitoramento e Avaliação) dos projetos que desenvolvemos.

Para observarmos os avanços nessa direção, apresentamos em tópicos as questões relacionadas com o Desenvolvimento Organizacional e Institucional da Diaconia.

### **5.1 - Estrutura Organizacional**

Desde 2001, a Diaconia vem aprimorando suas unidades orgânicas e as relações entre elas conforme quadro abaixo:



Com relação ao Setor Administrativo e Financeiro, sofreu, ao longo desses três anos, mudanças quanto à estrutura e atribuições (conforme descrito no item 5.3).

### 5.2 - Gestão

Respeitando as atribuições cabíveis aos níveis hierárquicos de seu organograma, a Instituição preza pela gestão participativa e, como fruto dessa filosofia, mantém as reuniões periódicas da CE (Comissão Executiva), que é formada pelas Coordenações de Programas e Setor além do Secretário Executivo e um representante do Conselho Diretor, para discutir decisões estratégicas da Diaconia. Dessa forma, asseguramos a representatividade e interesse de cada unidade institucional.

### 5.3 - Redesenho do Setor Administrativo e Financeiro

Até 2000, as funções administrativas e contábil-financeiras eram separadas e sem uma coordenação integradora das atividades. Foi



*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

então que, em 2001, os Setores Administrativo e Financeiro foram unificados e o Assistente Administrativo assumiu o gerenciamento do novo Setor, observando o cumprimento das exigências contábeis, legais, trabalhistas e fiscais, e provendo a Diaconia do apoio administrativo necessário ao seu funcionamento.

A unificação desses dois cargos de Assistente buscou, além da dinamização e modernização do Setor, uma redução de custos. Assim, o Setor assimilou vários serviços de apoio e assumiu um papel de coordenação da área, chegando a um outro estágio na evolução orgânica da Diaconia. Hoje, percebemos as áreas de apoio como uma única unidade funcional.

Paralelamente, a atividade contábil-fiscal foi terceirizada, possibilitando uma adequada integração com a equipe, que, em conjunto, vêm desenvolvendo práticas de acompanhamento administrativo, financeiro e contábil.

Mais do que o desenho organizacional, o Setor Administrativo e Financeiro assumiu o seu papel fundamental para o bom desenvolvimento institucional, passando a adotar postura diferenciada perante os Programas, buscando apoiá-los na realização de suas atividades.

Nesse sentido, passou a integrar as discussões quanto à elaboração de projetos, focando o orçamento; também, realizou visitas às comunidades atendidas pela Diaconia, visando entender a lógica e as dificuldades desse público para propor alternativas possíveis de implementação.

Outro destaque na nova atuação do Setor é a participação em momentos de capacitação administrativa e financeira para as comunidades, como forma de investir na sustentabilidade das mesmas, através da capacidade de gerenciamento de projetos com novos parceiros.

#### **5.4 - Recursos Humanos**

O quadro funcional da Diaconia, ao longo dos últimos cinco anos, saltou de 28 para 55 funcionários, sendo 37 fixos do plano trienal em andamento, além de 1 voluntária, 3 estagiárias e 14 funcionários vinculados aos projetos especiais.

Mesmo com este avanço, percebemos a necessidade de redimensionamento da equipe, que tem apresentado sinais de sobrecarga. Isto se deve, principalmente, à importante visibilidade que Diaconia tem alcançado com alguns projetos, sendo requisitada para atuações em redes, não pensadas anteriormente. Isto é reflexo da boa forma de intervenção e da contribuição que a Instituição pode dar nos espaços para os quais é convidada.

Além do crescimento do número de funcionários, intensificamos a atenção à área de recursos humanos e ao departamento de pessoal,

buscando oferecer qualidade de vida ao público interno da Instituição.

Dentro de suas possibilidades orçamentárias, a Diaconia passou a oferecer dois benefícios: um seguro de vida no valor de R\$ 20.000,00 e cupom alimentação no valor de R\$ 75,00. A organização tem, ainda, dispensado especial atenção à política de ~~cargos e salários~~.

Como resultado da boa interação entre as unidades institucionais e a clareza de seus papéis, temos alcançado alto grau de comprometimento das equipes com a missão institucional, refletindo no excelente relacionamento interpessoal.

### **5.5 - Recursos Materiais**

Entendemos que não se concretiza uma condição favorável de trabalho apenas atendendo-se às expectativas salariais. O ambiente físico é, também, de igual importância. Acreditando nisso, a Diaconia, nos últimos dois anos, tem investido na adequação do espaço físico, reformando salas, ampliando a capacidade de acomodação e adquirindo novo mobiliário, compatível com a estrutura. As reformas das instalações, que, durante a execução, são incômodas, têm favorecido o entrosamento e satisfação dos colaboradores.

Para acompanhar a necessidade de modernização, registramos aquisições importantes relacionadas a equipamentos de informática, aumentando a agilidade nas informações e a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Como a demanda por essas ferramentas é maior do que a capacidade de adquiri-las, adotamos a alternativa de compras e mudanças programadas de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Atualmente, a maior expectativa de melhoria é a substituição do atual sistema de acompanhamento financeiro, que tem limitações operacionais, já que o fornecedor do software não oferece perspectivas de aprimoramento.

### **5.6 - Políticas**

Oficinas e Encontros Semestrais têm apontado para a necessidade de estruturação de Políticas de Comunicação, Captação de Recursos e Capacitação. Apesar da nossa dificuldade em concluí-las e implementá-las, durante o transcurso dos últimos três anos, não significa dizer que os temas foram esquecidos. Mesmo não sistematizadas, houve grande esforço para implementação, conforme detalhamos a seguir.

#### **5.6.1 - Comunicação**

Nesse período, a comunicação da Diaconia constituiu-se de ações descentralizadas e pontuais. A Secretaria Executiva e os Programas, através da contratação de assessorias, desenvolveram material de divulgação de suas atividades. Apenas em meados de 2003, após aprovação do Conselho Diretor, foi contratado um profissional com

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

formação em Relações Públicas com os objetivos de concluir a proposta de política para a área, a partir das sugestões iniciais extraídas de oficinas, e planejar ações de caráter institucional.

Os principais destaques nessa área foram as publicações do PAAF e do PAADI, correspondentes às cartilhas "Compartilhando Experiências - Convivência com o Semi-Árido" e à série "Ler para Servir". Recentemente, foi retomada a modernização da Home Page, que prevê atualizações quinzenais e a divulgação do trabalho em mais dois idiomas.

#### **5.6.2 - Captação de Recursos**

Assim como a comunicação, este tema foi bastante discutido em reuniões da CE, sendo, inclusive, aprovada pelo Conselho Diretor a contratação de um profissional voltado à captação de recursos para a instituição. Através de um mapeamento, percebemos que a área é mais complexa do que se imaginava e que, na verdade, seria necessário, contratar mais de um profissional em virtude da diversidade do público a ser procurado e das áreas temáticas da Diaconia. Com isso, os Coordenadores de Programas e o Secretário Executivo assumiram, com certa dificuldade, esta responsabilidade. O maior avanço aconteceu no PAAF, que já conta com uma assessoria para o Programa nessa área.

A proposta inicial da Política de Captação de Recursos será revista e implementada até o final de 2004.

Analisando os últimos 10 anos da história da captação de recursos da Diaconia, observamos que, até o ano de 2000, tínhamos, em média, seis financiadores, cujas fontes eram internacionais. A partir de 2001 e, com mais força em 2002, o número de doadores passou a 20, pulverizando o quadro de receitas. Apesar dos dados, a Diaconia conta com a valorosa contribuição de 50% das receitas oriundas das agências de cooperação internacional, que têm nos levado a buscar novas parcerias. Atualmente, visando a sustentabilidade, estamos investindo em parcerias nacionais: governo brasileiro e outras organizações não-governamentais. O novo quadro de financiamento requer uma reestruturação quanto à capacidade de resposta ao número de parceiros, seus perfis e características contratuais:

#### **a) - Agências de Cooperação Internacional**

Essas agências, com tendência para financiar períodos de um a três anos, e por vezes de forma institucional, têm, a partir de discussões recentes sobre rendas dos países, novos governos e conflito iraquiano, reduzido suas doações e buscado novos parceiros fora do Brasil.

#### **b) - Governo Brasileiro**

Normalmente, em suas parcerias, o Governo Brasileiro procura financiar projetos específicos com resultados mais imediatos. Os



*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

períodos para execução são curtos e os recursos, geralmente, chegam com bastante atraso, comprometendo, inclusive, a execução. A possibilidade de continuar com os processos depende de interesses políticos, mais de governo que de Estado, requerendo uma cuidadosa participação institucional.

**c) - Outras fontes**

Temos nos deparado com fontes bastante variadas, com característica voltada para pequenos projetos, sem perspectiva de continuidade. Mesmo com este perfil, entendemos que merecem mais atenção.

Iniciamos uma aproximação com instituições privadas que atuam numa perspectiva de responsabilidade social e financiam um grande leque de temas sócio-ambientais.

**5.6.3 - Capacitação**

Concluimos a elaboração da Política de Capacitação de Pessoal, mas ainda não a seguimos na íntegra. Apesar de ser colocada como um desafio, menos orçamentário e mais de tempo, as equipes tiveram oportunidade de realizar cursos de capacitação e participar de seminários em temas relacionados às suas áreas. Existe até mesmo uma norma relacionada à capacitação, construída em junho/2001.

Dos interesses apontados pelos funcionários e postos em prática nestes últimos três anos, destacamos: cursos de língua inglesa, de informática e de educação. Além desses temas, ainda focou-se a Gestão do Terceiro Setor, através de um convênio firmado com a Universidade Presbiteriana Mackenzie. Neste período, ainda destacamos a oportunidade de apoio a dois funcionários para cursos no exterior: o primeiro, nos Estados Unidos, na área de Semi-Árido e aprimoramento do inglês; e, o segundo, na Alemanha, referente à Avaliação de Impacto.

**5.7 - Parcerias**

Entendemos que a convergência de interesses e objetivos, relacionados a um projeto, reflete uma relação de parceria, seja com envolvimento financeiro ou não. A Diaconia tem priorizado relações de parceria que prezam pela possibilidade de diálogo entre as partes, flexibilidade, confiança, transparência, igualdade, assim como clareza e respeito aos valores, direitos e responsabilidades das partes envolvidas. Se analisamos as parcerias praticadas pela Diaconia, nos últimos três anos, no que diz respeito ao financiamento institucional, podemos dizer que as fontes foram diversificadas, o que dá maior segurança.

### **5.8 - FPP - Fundo de Programas e Projetos - Contrapartida Institucional**

O Conselho Diretor, ouvindo regularmente o parecer da Assessoria Financeira e em observância à política definida pela Assembléia, vem gerindo os Ativos Financeiros, designados de FPP - Fundo de Programas e Projetos, que têm possibilitado uma estratégia de aporte de recurso institucional na forma de contrapartida, somando-se às receitas captadas para financiamento do orçamento trienal. Os números do FPP constam do balanço patrimonial.

Com a política de captação em prática, acreditamos que alcançaremos novos e antigos financiadores, buscando uma continuidade no investimento em projetos. Também, certamente atingiremos uma maior e melhor seleção de parceiros, envolvendo maiores recursos dos projetos e da instituição, o que facilitaria o monitoramento, já que levaria à redução do número de convênios.

Essa estratégia vem de encontro aos enormes desafios que a captação de recursos coloca frente à retração dos recursos da cooperação internacional, dedicados ao Brasil, face aos critérios dos governos dos países desenvolvidos de priorizarem investimentos em países de baixa renda em detrimento dos de renda média.

### **5.9 - Sustentabilidade e Políticas Públicas**

A princípio, quando falamos em sustentabilidade, vêm à mente questões relacionadas com a saúde financeira da organização. Mas, em sentido mais amplo, a Diaconia, como já foi descrito anteriormente, preocupa-se com a eficácia da gestão, investindo no desenvolvimento das pessoas que fazem a instituição, buscando melhorias na qualidade dos serviços e adequando-os às necessidades das comunidades, de forma interativa.

Visando uma abrangência mais ampla dos resultados esperados, quanto à intervenção em políticas públicas, a Diaconia investe na atuação direta através da construção conjunta de projetos ou através da atuação em redes.

Essa forma de ação tem trazido credibilidade, maior visibilidade e atraído importantes parcerias, contribuindo para a sustentabilidade dos projetos e da Instituição.

## **6 - Processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - PMA**

O Plano Trienal concebido para 1999-2001 trouxe descritos, tanto a concepção do Planejamento, como os mecanismos de avaliação e reorientação. A vivência de campo e a aprendizagem conjunta conduziram-nos a melhoramentos e aprimoramentos desses processos, que vêm sendo praticados em cada novo Plano.

### **6.1 - Desenho Inicial do PMA**

O desenho inicial do Planejamento caracteriza-se por uma concepção metodológica, que permitiu desenvolver uma lógica interna e uma seqüência de passos sistematicamente relacionados.

O processo de planejamento partiu da construção de três referenciais: a) um balanço geral da Instituição, identificando pontos fracos e pontos fortes; b) a redefinição da Missão da Diaconia, reformulando profundamente o perfil de seu projeto institucional; e c) a identificação e análise de importantes tendências conjunturais do ambiente externo.

Nesse contexto, construímos os objetivos gerais e específicos, as metas, as linhas de ação, os programas, as suas respectivas estratégias e projetos, além de Mecanismos de Avaliação e Reorientação, assim estruturados:

- a) **Avaliação Periódica Por Programas**, como prática sistemática, semanal e semestral, a cargo dos Coordenadores dos Programas com suas respectivas equipes;
- b) **Avaliação e Reorientação do Plano Trienal Como um Todo**, que se daria envolvendo todas as instâncias da Instituição, com periodicidade semestral e anual;
- c) **Pesquisa de Impacto**, a ser realizada no final do triênio, quando seriam reservados três meses (entre setembro e dezembro/2001) para a realização de uma Pesquisa de Impacto relativa aos Programas.

### **6.2 - Evolução do PMA no período**

Olhando retrospectivamente, verificamos que o sistema de PMA foi devidamente incorporado à dinâmica institucional.

Os momentos de avaliação e reorientação dos Programas, Setor Administrativo-financeiro e do conjunto do Plano foram devidamente implementados, mediados por um conjunto de instâncias: equipe dos Programas com seus parceiros; Comissão Executiva; Secretaria Executiva; encontros semestrais; Conselho Diretor e Agências.

*Diaconia*  
**Relatório Trienal 2001 - 2003**

---

Esse processo foi em muito aprimorado pela realização da avaliação do triênio 1999-2001, construído numa metodologia participativa.

Dentro dessa dinâmica, as propostas de reorientação foram aprofundadas, ganharam clareza, facilitando sua incorporação ao Plano.

Um outro passo no aperfeiçoamento do PMA foi a elaboração do novo Plano, especialmente nas discussões que levaram ao desenho das matrizes e definição dos indicadores de impacto, oportunidade quando refletimos e nos reapropriamos da proposta institucional.

## 7 - Evoluções Financeira e Estrutural

Os Planos Trienais, através de suas ações continuadas e estruturadas, têm atraído diversos convênios e contratos para programas e projetos especiais, já enumerados no item 3.4, que reforçam suas propostas centrais, beneficiando milhares de pessoas.

Tais programas e projetos vêm demandando aumento de estrutura e equipes. Quanto à estrutura, foram necessárias ampliações e adaptações na Sede e nas Casas de Apoio, visando suportar o crescimento da dinâmica de trabalho e dos recursos humanos. No que diz respeito às equipes, os novos funcionários e funcionárias foram integrados mediante contratos temporários.

Abaixo, apresentamos um quadro simplificado, dimensionando os recursos e equipes demandados por programas e projetos especiais no ano de 2003.

<i>Programa</i>	<i>Recursos Financeiros</i>	<i>Pessoal</i>
AP1MC	1.173.072	5
PDHC	237.508	4
Unicef ECE	499.456	7
Unicef CE	20.000	1
Rede Miquéias	25.896	0
IICA	25.650	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.981.582</b>	<b>17</b>

Vale a pena ressaltar que alguns dos referidos convênios e contratos, renovados trimestral ou semestralmente, têm perspectivas de médio e longo prazo, como é o caso do P1MC, previsto para ser implementado no período de 5 a 7 anos



## 8 - Um Olhar Sobre o Futuro

O momento atual apresenta um cenário cheio de possibilidades e incertezas. O Brasil tem um novo governo com forte preocupação social, mas que na sua ação apresenta avanços e retrocessos, constatações que podem ser observadas facilmente no programa Fome Zero.

A sociedade civil celebrativa do novo momento tem sua demanda grandemente aumentada. Passada a fase inicial, começa a se dar conta de que não é governo, e que precisa arregimentar-se para exercer seu insubstituível papel de pressão em favor das mudanças estruturais, necessárias ao País e à comunidade internacional.

A cooperação internacional, igualmente celebrativa do novo momento nacional, reavalia sua presença no Brasil, afinal existem demandas sociais maiores em outras partes do mundo.

A iniciativa privada declara sua responsabilidade em seu marketing social.

Neste contexto dinâmico, atípico e plural, discernimento, clareza de missão, valores afirmados e visão estratégica são coisas essenciais, que reputamos de maior importância, e que influenciaram nosso olhar de futuro.

Olhar que foi renovado no processo de elaboração do planejamento estratégico, que contribuiu para elaboração do novo Plano Trienal 2005-2007, mas que se projeta para adiante, e no qual nos colocamos para servir a Deus e ao nosso povo com o melhor da nossa energia, dos nossos recursos materiais, humanos e espirituais, em especial a nossa fé que nos infunde esperança.

Assim, nos lançamos para o futuro, tendo o atual e o novo Plano como uma contribuição do maior significado, sem nos descuidarmos da sustentabilidade institucional, a qual procuramos fortalecer no conjunto das ações empreendidas, para que a Diaconia possa preservar-se sempre atual e relevante, contribuindo em parceria, solidariamente para a superação deste imenso fosso social chamado Brasil.

Nossa oração é que Deus abençoe a Assembléia, para que através das suas deliberações, dentre as quais a eleição dos novos Conselhos Diretor e Fiscal, "sejam confirmadas as obras de nossas mãos".